

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Angélica Cristiane Maistrovicz (Graduanda de Psicologia, UNINGÁ – Faculdade Ingá, Maringá-Pr, Brasil).

contato: angelica@maistrovicz.com.br

O câncer é uma doença carregada de preconceitos, no qual os indivíduos se sentem inadequados, afastando-se ou sendo afastado de seu grupo e por consequência, na maioria das vezes, tendo que enfrentar a solidão que, aliada a fatores como a hospitalização, a alteração na rotina, a mudança do corpo, o abandono das atividades laborais, redefinições e mudanças no funcionamento familiar, entre outros, corroboram para a fragilização do estado emocional do paciente, dificultando ainda mais o tratamento e enfrentamento da doença. Neste contexto, este trabalho tem por objetivo compartilhar a vivência de estágio curricular de formação profissional adquirida durante o ano letivo de 2013 em uma casa de apoio a pacientes oncológicos no município de Maringá-Pr. Os atendimentos aconteciam todas as quartas-feiras do respectivo ano letivo, no período da manhã e, em sua grande parte, nos quartos dos pacientes hospedados na instituição. Utilizou-se a conversa informal para a aproximação dos pacientes e “quebrar o gelo” inicial, estabelecendo uma relação cordial entre paciente-estagiária ou acompanhante-estagiária. As intervenções foram realizadas sempre que necessárias e em momentos oportunos, de maneira não invasiva para que levasse o paciente à reflexão. O trabalho teve como objetivo, além de atender os pacientes da instituição, compreender os processos psíquicos do adoecer, desmistificar fantasias elaboradas pelos pacientes diante da doença e do seu tratamento e nas implicações das relações familiares perante o diagnóstico da doença. Para isto, os atendimentos foram pautados numa visão holística do indivíduo, considerando-o em todos os aspectos e instrumentalizando-o para a ressignificação do processo de adoecimento, visando restaurar ou melhorar a qualidade de vida, proporcionando aos pacientes portadores de câncer o apoio emocional e a oportunidade para discutir seus medos em relação à doença e ao tratamento. Neste contexto, a proposta de atendimento psicológico teve a finalidade de prevenir e promover a saúde mental tanto em nível individual como coletivo, através de uma visão biopsicossocial do processo de adoecimento do sujeito, uma vez que o câncer em nossa cultura está associado a aspectos negativos, ameaçadores e temidos, como a dor, o sofrimento, a mutilação, a destruição e a morte, sendo sua cura entendida como um milagre. Foi possível observar em diferentes relatos de vários pacientes esta realidade, onde o sujeito vê e/ou espera o apoio necessário para realizar a travessia do câncer. Notou-se também a tentativa e a dificuldade de adaptação à nova rotina estabelecida pelo tratamento da doença, bem como seus vieses, a angústia, o medo da morte, o medo do que está por vir, a saudade de casa, da família, dos amigos e da vida antes da doença. Além disso, observou-se a procura incessante pela força para seguir em frente, do apoio dos familiares, dos amigos, da fé, de uma palavra de carinho e de conforto, bem como a felicidade da alta e o início de amizades. Compreendeu-se que o ser é único, singular e que seu modo de existir assim como adoecer tem suas características próprias, de maneira original e individual.

Palavras-chave: Psicologia. Câncer. Qualidade de vida psíquica.